20/06/2012 - Alberto Monteiro de Carvalho, o engenheiro e seu tempo

Alberto Monteiro de Carvalho viveu intensamente uma época fascinante marcada por inovações que influenciaram profundamente a sociedade do início do século 20.
Engenheiro-arquiteto foi importante protagonista do processo de transformação do Brasil, desde ainda jovem, quando, na cidade de Santos, esteve à frente das ações que atrelaram o saneamento ao urbanismo.
Sua trajetória, construída com a perseverança pela inovação, coincide com as mais significativas mudanças implementadas na indústria da construção civil, a partir do uso do concreto armado, o que ofereceu aos arquitetos possibilidades então inéditas de criação.
A investigação tecnológica e o conhecimento detalhado do uso do cimento e do aço, ainda embrionários no país, levou o jovem engenheiro-arquiteto a se dedicar, com afinco, a seu estudo original em alemão e francês.
Sua competência e inquietude foram elementos fundamentais na dinâmica que relata os avanços de sua vida profissional.
A convite de Olavo Egydio de Sousa Aranha, de quem fora colega de faculdade, projeta e constrói as instalações da futura indústria de vidros Cisper, o que foi determinante para a criação da empresa Monteiro & Aranha, com escritórios no Rio e em São Paulo.
Radicado no Rio de Janeiro, Alberto Monteiro de Carvalho estreita o contato com seus colegas cariocas e se torna, em 1921, um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Arquitetura.
Os negócios prosperam, adquire uma residência na França e começa ter contato com tudo o que acontecia na Europa, as novas técnicas, a produção artística, as feiras.
Em 1926, torna-se amigo de Le Corbusier, acompanhando de perto suas inovações e a consolidação da arquitetura moderna. Participou ativamente da viabilização de suas vindas ao Brasil, o que historicamente produziu profundos impactos na arquitetura do país.
Seu legado acaba de ser desvendado na data de seu aniversário (30 de maio), com o lançamento da fotobiografia Alberto Monteiro de Carvalho, o engenheiro e seu tempo, organizada por Claudia Pinheiro e editada pela Dois Um Produções.
O livro, dividido em 13 capítulos, procura contextualizar sua história no tempo, amplamente ilustrado com fotos e documentos, retratando sua carreira profissional e seus interesses pessoais e familiares. Ele nos dá ampla visão da pluralidade cultural do engenheiro e revela o homem refinado que, contrariando seu temperamento reservado, participou de inúmeros fatos marcantes da época.
O lançamento foi na Academia Brasileira de Letras, no Petit Trianon, construído pela Monteiro & Aranha, para ser o Pavilhão da França na Exposição Internacional do Centenário da Independência, em 1922 e cujas fundações foram projetadas por Alberto Monteiro de Carvalho.

FATUTTI COMUNICAÇÃO